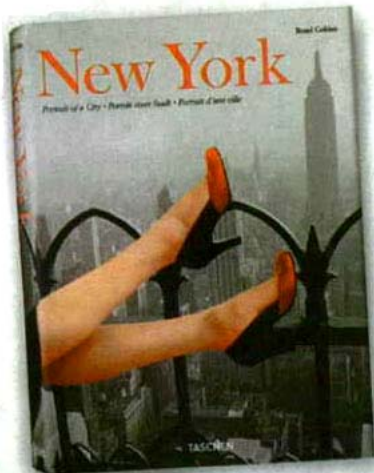




Mulberry Street em 1900. Populoso distrito Italiano no Lower East Side



HISTÓRIA DA GRANDE MAÇÃ

De 1850 à actualidade. **New York, Retrato de Uma Cidade** leva-nos ao coração e alma desta gigantesca urbe. Uma luxuosa edição da Taschen

São quase 600 páginas repletas de imagens, muitas delas históricas, provenientes de centros de arquivo e de colecções particulares, que nos revelam os estados de espírito da "cidade que nunca dorme", ou Big Apple (Grande Maçã), como também é conhecida. Centenas de imagens que nos levam numa viagem no tempo, dos primórdios da cidade até ao momento presente.

Este luxuoso compêndio da Taschen está dividido por épocas. O primeiro capítulo, intitulado *A Cidade da Reinvenção*, abrange o período entre 1850 e 1913, quando Nova Iorque era já a maior cidade norte-americana, embora olhada como pouco mais do que um mero



Scorsese e de Niro na rodagem de Taxi Driver. Este emblemático filme retrata a Big Apple nos anos 70

centro de comércio com excesso de população, como referido por Reuel Golden, jornalista e professor universitário responsável pela edição. A segunda fase abarca o início da I Guerra Mundial (1914) e o fim do segundo conflito mundial (1945). Todas as etapas da histórica épica da cidade estão documentadas por fotografias, retratos de figuras icónicas ou anónimos, citações de livros, referências a filmes, etc. Tudo foi escalpelizado, do período negro da Grande Depressão, nos anos 30, à época louca do jazz, ou

mais recentemente, os atentados às Torres Gémeas. O último capítulo intitula-se *Tragédia ao Triunfo* e destaca justamente o 11 de Setembro. ●

CARLOS CORREIA



Acessos rodoviários no coração de Manhattan (West Side), no ano de 1964

Grand Central. Esta estação marcou a época de ouro dos caminhos-de-ferro americanos. Abriu em 1913